



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

PROJETO NAP CESA NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL



NAP CESA

O Núcleo de Apoio Psicossocial, do Centro Educacional Santo Antônio (NAP CESA), tem por finalidade oferecer suporte de atendimento psicossocial às crianças e adolescentes matriculadas na instituição, e suas famílias, através da intervenção de uma equipe multidisciplinar, envolvendo Educador Social, Assistentes Sociais e Psicólogos. Os participantes também serão contemplados com a realização de oficinas de Artesanato, Cerâmica e Tecelagem, como forma de integração e abordagem terapêutica.

OBJETIVO GERAL

Disponibilizar estrutura física e administrativa adequada para o funcionamento do Núcleo de Apoio Psicossocial do Centro Educacional Santo Antônio (CESA), oferecendo suporte aos alunos da instituição e suas famílias, por meio de atendimentos, oficinas e da articulação com a rede de serviços socioassistenciais do município.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar os resultados do processo de formação integral das crianças e adolescentes atendidos pelo CESA;
- Incentivar a participação da família no processo de formação integral das crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Educacional;
- Favorecer a socialização e afetividade nas relações que envolvem as crianças e adolescentes, no contexto da formação integral;
- Oferecer suporte para a resolução de conflitos nas relações entre família, crianças e adolescentes e CESA.



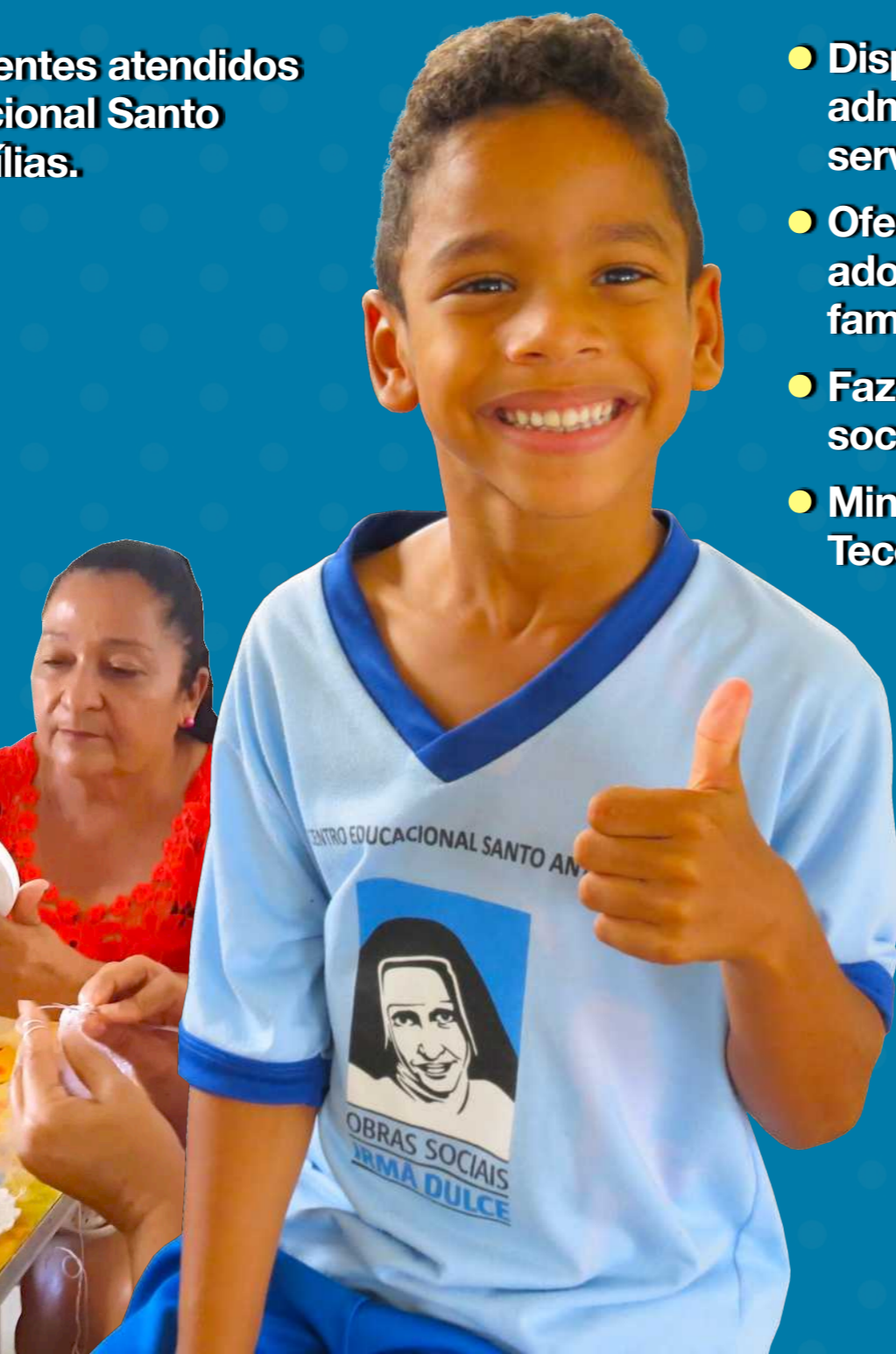
PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Educacional Santo Antônio e suas famílias.



METAS

- Disponibilizar estrutura física e administrativa adequada para a oferta de serviços assistenciais do NAP;
- Ofertar suporte psicossocial às crianças e adolescentes atendidos no CESA e suas famílias;
- Fazer articulação com a rede de serviços socioassistenciais do município;
- Ministras oficinas de Artesanato, Cerâmica e Tecelagem.



OSID

OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

Fundada em 26 de maio de 1959, pela baiana Santa Dulce dos Pobres, a instituição é fruto da trajetória de amor e serviço e da persistência da religiosa que peregrinou durante mais de uma década em busca de um local para abrigar pobres e doentes recolhidos das ruas de Salvador. As raízes da OSID datam de 1949, quando a Irmã, sem ter para onde ir com 70 doentes, pediu autorização a sua superiora para abrigar os enfermos em um galinheiro situado ao lado do Convento Santo Antônio.

Atualmente, a entidade conta com um perfil único de serviços, distribuídos em 21 núcleos que prestam assistência à população de baixa renda nas áreas da Saúde, Assistência Social, Pesquisa Científica, Ensino em Saúde, Educação e na preservação e difusão da história de sua fundadora.

No município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador, funciona o 21º núcleo: o Centro Educacional Santo Antônio (CESA). A unidade atende, em parceria com as Secretarias de Educação do Estado e do Município, cerca de 780 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.





CESA

CENTRO EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO

O Centro Educacional Santo Antônio (CESA), fundado em 1964 por Irmã Dulce, nasceu como um orfanato que abrigava meninos sem referência familiar. Em 1994, tornou-se uma escola em tempo integral, sendo hoje uma referência pela excelência na área educacional. Em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, o CESA atende cerca de 780 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Com um modelo de ensino que engloba do primeiro ao nono ano, o Centro oferece ainda acesso à arte-educação, inclusão digital, iniciação profissional, atividades esportivas, assistência odontológica, alimentação, fardamento e material escolar gratuitos. Além do núcleo de educação, o CESA conta ainda com um núcleo de sustentabilidade: o Centro de Panificação, responsável pela produção e comercialização de variados tipos de pães, panetones e outros produtos, cuja receita das vendas é totalmente revertida para a manutenção das atividades do Centro Educacional.



CONTEXTO LOCAL

Simões Filho possui uma população de 134 mil habitantes e, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade, no biênio 2012/2014, ocupou o 8º lugar entre os 150 municípios com maiores taxas médias de homicídios por arma de fogo. É considerada a sétima cidade brasileira em que os jovens estão mais sujeitos à morte violenta, segundo relatório do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência, divulgado em 2015, pela Secretaria Nacional da Juventude da Presidência da República. O Mapa da Violência 2016, elaborado com base na Pesquisa da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, apontou Simões Filho no topo do ranking das cidades com o maior índice de mortes violentas no Brasil, entre 2011 e 2013. Atualmente, está entre os 30 municípios com maior taxa de violência no país de acordo com o Atlas da Violência 2017, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O município é ainda cenário de altos índices de desemprego, mesmo cercado por polos industriais como o Complexo Industrial de Aratu e o Polo Industrial de Camaçari, vez que o conglomerado não absorve a mão de obra disponível, principalmente pela baixa qualificação.



No âmbito do Centro Educacional Santo Antônio, esse contexto se traduz em manifestações diversas pelas crianças e adolescentes atendidos, entre as quais destacam-se depredação do patrimônio, desrespeito às normas e figuras de autoridade, uso de substâncias psicoativas, ameaças e casos de violência, automutilações e pensamentos suicidas expostos, inclusive, em redes sociais.

As situações de negligência, violências física, psíquica e sexual, abandono e até exploração do trabalho infantojuvenil, que vêm impactando profundamente o processo de formação integral das crianças e adolescentes atendidos no CESA, apontam a necessidade urgente de intervenção, em parceria com as famílias, a fim de melhorar os resultados do processo de formação desses indivíduos.





O QUE SERÁ OFERTADO

Inicialmente, todas as crianças e adolescentes atendidos no Centro Educacional Santo Antônio serão identificadas pela equipe e registradas em prontuário. Neste momento, será realizado também um mapeamento do perfil do público demandante do serviço, atividade desenvolvida pela Assistente Social. A partir de então, serão desenvolvidas atividades com o objetivo de triagem e abordagem preventiva, tais como: Círculo da Paz e rodas de conversa para estimular a escuta ativa e a comunicação não violenta. Através dessas atividades, serão identificados os casos que requerem intervenção psicossocial, que serão encaminhados ao Núcleo de Apoio Psicossocial. Nesta etapa, o Educador Social exerce o importante papel de acolhimento prévio ao encaminhamento dessas crianças e adolescentes. Na maioria dos casos, uma vez atendida pela equipe do NAP, é possível que seja identificada a necessidade de integrar a família ao processo terapêutico de cuidado. Para isso, faz-se necessário o contato com a família, seja por telefone, no CESA ou até mesmo em seus respectivos domicílios, com o objetivo de entender todo o contexto que envolve a relação de conflito enfrentada pelas crianças e adolescentes.

O acolhimento às famílias envolve, além do atendimento psicossocial, a participação em oficinas, cujos objetivos são favorecer a integração, estimular a convivência em grupo e a comunicação entre os indivíduos, além de proporcionar um momento lúdico de relaxamento.

Vale destacar que durante a abordagem, tanto com as crianças e adolescentes, quanto com seus familiares, são identificadas outras demandas que requerem orientação e/ou encaminhamento às redes assistenciais do município, tais como CRAS, Conselho Tutelar, CREAS, entre outros.

Além dos atendimentos agendados, o Núcleo propõe acolher com certa prioridade as demandas espontâneas apresentadas pelas crianças e adolescentes, durante todo o período em que estão em atividades no CESA. As demandas espontâneas são consideradas prioritárias pela equipe por compreenderem que requerem intervenção imediata.

As oficinas serão realizadas diariamente, de segunda à sexta-feira, em duas turmas: uma pela manhã e uma à tarde, com 20 participantes em cada turno, totalizando 40 ao dia.



O QUE PRECISAMOS

Para a oferta dos serviços descritos, será necessária a contratação da equipe multidisciplinar, composta por:

- **2 Assistentes Sociais** que realizarão atendimentos individuais e em grupo às crianças, adolescentes, familiares; mapeamento do perfil do público do serviço; visitas domiciliares; encaminhamentos à rede socioassistencial;
- **2 Psicólogos** que realizarão atendimentos individuais e em grupo às crianças, adolescentes, familiares; visitas domiciliares; encaminhamentos à rede psicoassistencial;
- **1 Educador Social** que realizará o acolhimento das crianças, adolescentes e seus familiares; atividades preventivas e triagem de demandas para o NAP;
- **1 Supervisor Técnico** que fará a supervisão técnica do projeto; articulação com as redes assistenciais do município; visitas institucionais;
- **1 Assistente Administrativo** que acompanhará as metas do projeto; realizará a consolidação dos dados e elaboração dos relatórios de atividades do projeto; fará o apoio administrativo nas atividades assistenciais do Núcleo;
- **2 Instrutores** para oficinas de Artesanato e Cerâmica, e Tecelagem que ministrarão conteúdos teórico-práticos relacionados ao tema, em articulação com os demais profissionais do NAP.

Além da equipe de profissionais, será necessária a aquisição de insumos, bem como a contratação de alguns serviços imprescindíveis à realização das atividades do Núcleo, tais como:

- ▶ Insumos para as oficinas de artesanato, cerâmica e tecelagem;
- ▶ Materiais de expediente;
- ▶ Equipamentos e mobiliário;
- ▶ Gêneros alimentícios (kits de lanches);
- ▶ Contratação de serviço de transporte;
- ▶ Contratação de serviço de impressão.



PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS



ITEM	VALOR (R\$)
MATERIAL PERMANENTE	R\$ 38.190,05
Mobiliário	R\$ 14.636,87
Equipamentos	R\$ 23.553,18
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 41.779,09
Oficina de Artesanato e Cerâmica	R\$ 7.132,99
Oficina de Tecelagem	R\$ 1.744,00
Material de expediente	R\$ 3.662,09
Gêneros alimentícios (lanches)	R\$ 29.240,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 313.157,53
Pessoa Física	R\$ 265.595,29
Pessoa Jurídica (Instrutores MEI)	R\$ 36.000,00
Pessoa Jurídica (Serviços de Transporte)	R\$ 8.802,24
Pessoa Jurídica (Serviços de Impressão)	R\$ 2.760,00
DESPESAS COM FRETE	R\$ 415,64
TOTAL	R\$ 393.542,31

CONTRAPARTIDAS **PLANO DE MÍDIA**

- Selo Empresa Irmã *;
- Inserção da logomarca no site das Obras Sociais Irmã Dulce (média de 50 mil acessos por mês);
- Divulgação da ação do investidor na área de notícias do site da OSID;
- Divulgação da ação do investidor no boletim de notícias online da OSID;
- Divulgação da ação do investidor no Facebook (mais de 70 mil seguidores) e no Instagram (mais de 100 mil seguidores) das Obras Sociais Irmã Dulce;
- Inserção de placa de agradecimento ao investidor, nas instalações físicas do projeto beneficiado.

** Consultar regulamento.*





OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

**ESCRITÓRIO DE
GERENCIAMENTO
DE PROJETOS**

Luciana Santos

**(71) 3310-1435 / 98360-5189
luciana.santos@irmadulce.org.br**

**“Se fosse preciso, começaria tudo
outra vez do mesmo jeito, andando
pelo mesmo caminho de
dificuldades, pois a fé, que nunca me
abandona, me daria forças para ir
sempre em frente”**

Irmã Dulce